ESPORTES

BASQUETE Cerrado e Brasília apostam em duplas importadas dos EUA para dar toco no jejum, hoje, no confronto local

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Grantham Gillard (E) e William Green apostam as fichas no entrosamento para saírem vitoriosos do duelo local

Arthur Ribeiro/CB/D.A Press

Thomas Cooper (E) e Christian Alaewke miram vaga no mata-mata na primeira temporada no Brasil

Os guardiões da "Área 61"

ARTHUR RIBEIRO*
PAULO MARTINS*

Aproximadamente 330 milhões de cidadãos comemoraram, ontem, o feriado de Ação de Graças nos Estados Unidos. Em volta de mesas fartas, reconheceram as conquistas e os desafios superados no ano. No entanto, quatro americanos precisaram deixar um pouco de lado a celebração em prol de uma reunião diferente no Distrito Federal. Afinal, hoje, às 19h, o Cerrado, dos alas Grantham Gillard e William Green III, recebe o Brasília, dos compatriotas e colegas de posição Thomas Cooper e Christian Alaewke, no Ginásio da Asceb pelo NBB.

O sucesso da dupla da capital federal na elite do basquete do país passa pelas mãos dos gringos. Gillard é o cestinha da trupe ensaiada por Régis Marrelli, com média de 13,2 pontos por partida. Green III é o quarto no quesito (12,2). A dupla também se caracteriza pela qualidade nos rebotes. Com índice de 6,8 e 4,5 por jogo, Gillard e Green III ficam atrás apenas do pivô Andrezão (7,1).

A eficiência deles se chocará com a qualidade dos americanos do Brasília. Vislumbrando dias melhores e longe da lanterna da competição, Gillard entende que o duelo pode servir como ponto de virada. "É uma rivalidade local, será difícil, mas temos de tentar a vitória e ter o controle da cidade, sobretudo para subir na classificação. Todo jogo é uma boa oportunidade para vencer, mas deixamos escapar no último segundo e na prorrogação antes", lembrou, remetendo às derrotas para Botafogo e Caxias.

O confronto brasiliense na Asceb teria um quinto elemento caso o pivô Tony Criswell não tivesse o contrato rescindido anteontem. O gigante de 2,06m chegou há pouco mais de dez dias e sequer entrou em quadra. Amigo do "quase reforço" do rival, Green lamentou o cenário e ligou para o compatriota na véspera do duelo. "Acho que toda rivalidade entre times da mesma cidade exige maior luta em quadra, torna o jogo mais importante. Queria jogar contra ele, estávamos falando sobre isso. Não jogamos na mesma posição, mas estávamos na expectativa de marcar um ao outro", compartilhou.

"É uma rivalidade local, será difícil, mas temos de tentar a vitória e ter o controle da cidade, sobretudo para subir na classificação"

Grantham Gillard, do Cerrado

"Toda rivalidade entre times da mesma cidade exige maior luta em quadra, torna o jogo ainda mais importante"

William Green III, do Cerrado

"Queremos mostrar à liga que podemos competir e vencer em alto nível. Temos muita expectativa em nós, então vamos pela vitória"

Christian Alaekwe, do Brasília

"É rivalidade, a torcida vai vir e criar uma atmosfera. Então, é um jogo para estar animado, chegar duro e tentar vencer"

Thomas Cooper, do Brasília

Entre os comandados por Dedé Barbosa no Brasília, os estadunidenses repetem o protagonismo dos compatriotas do lado verde da cidade. Cooper e Alaekwe são os maiores pontuadores da equipe, com 17 e 15,1 pontos de média. Eles ainda ocupam o top-4 do time em pontos, assistências, rebotes e eficiência. Mesmo assim, a dupla não esconde que ainda passa pelo processo de adaptação ao basquete nacional.

"A liga aqui é muito atlética. O Brasil é um dos melhores campeonatos da América do Sul, o basquete é de alto nível, bastante físico. Brasília é ótima, assim como a cultura, a comida e o clima. O idioma que realmente é um empecilho. Como falo espanhol, entendo algumas palavras em português, mas quanto mais vou ouvindo, mais vou acostumando", relata Cooper.

Dentro de quadra, a dificuldade é solucionar os problemas que causaram as cinco derrotas consecutivas do Brasília. Ainda assim, os líderes da equipe tratam a partida contra o rival candango como uma oportunidade para virar a chave.

"Começamos a temporada bem quentes e é difícil entender o que aconteceu entre esses jogos, mas acho que agora estamos focados novamente e criando um ritmo bom para a próxima partida. Espero vencê-los para poder voltar aos trilhos", torce Alaekwe.

Para isso, é preciso superar os compatriotas do Cerrado. Apesar da amizade, quando a bola sobe, o pensamento é outro. "É sempre legal jogar contra atletas dos Estados Unidos, porque não somos muitos aqui. Às vezes nos falamos, até por estarmos na mesma cidade, mas será apenas mais um jogo. Não é sobre nós, não seremos amigáveis em quadra, queremos apenas vencer", discursa Thomas. "Não diria que estou empolgado em vê-los, mas, sim, que estou animado em competir contra eles. Vamos com tudo na direção deles para tentar vencer", garante Christian.

***Estagiários sob a supervisão de Victor Parrini**

Programe-se

Novo Basquete Brasil (6ª rodada)

Quando: Hoje, às 19h
Local: Ginásio da Asceb, 904 Sul
Ingressos: R$ 60 (inteira) e R$ 30 (meia-entrada)
Vendas: Sympla (internet) e bilheteria antes da partida
Transmissão: Canal do NBB (Youtube)

Retrospecto

Seis jogos

Cerrado	Brasília
3 vitórias	3 vitórias
97 x 85 (2020/21)	90 x 86 (2021/22)
86 x 73 (2020/21)	96 x 88 (2022/23)
82 x 72 (2021/22)	86 x 65 (2022/23)

REAL BRASÍLIA

Camilla Orlando é a nova treinadora do Palmeiras. A técnica brasiliense de 39 anos deixou o comando do Real Brasília para assumir o time paulista. Ela chega ao Palestra para substituir Ricardo Belli, demitido em 14 de novembro após a eliminação na semifinal do Campeonato Paulista, com goleada sofrida por 8 x 0 para o Corinthians.

MUNDIAL SUB-17

A maior rivalidade da América do Sul ganha novo capítulo hoje. Às 9h, Brasil e Argentina se enfrentam pelas quartas de final do Mundial Sub-17, na Indonésia. A Amarelinha vem de classificação sobre o Equador, enquanto os hermanos estão embalados após a goleada por 5 x 0 contra a Venezuela. O SporTV transmite.

DANIEL ALVES

O Ministério Público da Espanha pediu que o lateral Daniel Alves seja condenado a nove anos de prisão por agressão sexual, segundo a agência de notícias EFE. O órgão também defende que 150 mil euros (cerca de R$ 799 mil) de indenização sejam pagos à mulher que acusa o brasileiro de estupro no banheiro de uma boate de Barcelona.

Informe Publicitário

CIEE INFORMA

Brasília
ANO IV - nº 644
3003-2433
(o custo é de uma ligação local em qualquer região do País, mesmo que solicite o DDD)
www.ciee.org.br

Estão abertas as inscrições para a 3ª edição do Encontro CIEE da Diversidade e Inclusão

Evento on-line e gratuito acontecerá no dia 29/11 e reunirá especialistas de diversas áreas

No dia 29 de novembro, acontecerá a terceira edição do Encontro CIEE da Diversidade e Inclusão. O evento on-line acontecerá das 09h às 18h e será destinado aos profissionais do RH e áreas ligadas à Diversidade e Inclusão. Os participantes poderão acompanhar rodas de conversas com especialistas nas áreas de Raça e Etnia, Pressão Estética, PCDs, LGBTQIAP+, Inclusão da Mulher e Gerações.

Entre os especialistas confirmados, estão: Marcos da Costa, secretário de Estado dos Direitos da Pessoa com Deficiência de São Paulo, Mórris Litvak, CEO e fundador da Maturi, Rayane Souza, influenciadora e criadora do grupo "Gorda na Lei", entre outros. Os interessados podem se inscrever de maneira gratuita no link: https://portal.ciee.org.br/quero-me-preparar/encontro-da-diversidade-e-inclusao/.

Créditos: Fábio Augusto Ferreira Santos.

www.ciee.org.br
Atendimento por WhatsApp
11 3003 2433
#CIEE IMPARÁVEL
Acesse